



RESULTADOS PRELIMINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CONECTADOS COM A EXTENSÃO”

Maria Eduarda Bendersky Brizola, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Patrícia de Oliveira Neves, técnica bióloga, Universidade Federal do Pampa

mariabrizola.aluno@unipampa.edu.br

Projetos de extensão possuem demasiada importância na jornada de aprendizado nas universidades. Através destes projetos é possível ampliar as áreas de conhecimento, tanto dos discentes, como dos coordenadores de projetos. Apesar de serem imprescindíveis para a graduação e para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, os projetos de extensão, em especial, aparentemente não atraem tanto a atenção de colaboradores quanto os projetos de pesquisa. Com o objetivo de divulgar as ações de extensão do campus São Gabriel da UNIPAMPA, e também de testar o conhecimento da comunidade acadêmica local sobre a extensão em seu campus, a Comissão Local de Extensão de São Gabriel (CLExt-SG) registrou o projeto “Conectados com a Extensão”. Como primeira ação, foi realizado um diagnóstico sobre o histórico da extensão nos últimos dez anos. Os dados foram extraídos da plataforma SIPPEE, gerando uma planilha com informações qualitativas. A partir desses dados, foram construídos gráficos no programa Excel para a visualização de cada informação de interesse. Foram gerados ao todo quatro gráficos. O primeiro deles foi relativo ao quantitativo anual de projetos desenvolvidos, que foram separados em quatro categorias (novos; em execução; anual e finalizados naquele ano). O segundo gráfico foi relativo a um qualitativo dos projetos, separando-os em três categorias (projeto; evento e formação continuada). O terceiro gráfico demonstrou em número percentual a participação de docentes e de técnico-administrativos na coordenação de ações de extensão. Por fim, o quarto gráfico representou as áreas temáticas em que as ações se concentraram. Como segunda ação, foi promovido um encontro virtual (via Google Meet) com os servidores do campus, a fim de divulgar o resultado do diagnóstico e apresentar o projeto “Conectados com a Extensão”. Como terceira ação, foi elaborado um questionário virtual que foi compartilhado com a comunidade acadêmica (servidores e discentes) através do e-mail institucional, que teve por objetivo avaliar o conhecimento dessa comunidade sobre a extensão em seu campus, além também, de testar a hipótese de pesquisa gerada no projeto. Na sequência, foi realizada a quarta ação, constituída de uma reunião online com o Pró-reitor de Extensão e os coordenadores locais da comissão de extensão dos Campus de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui e Jaguarão. Nos gráficos gerados a partir do banco de dados do SIPPEE é possível ver que em 2013 o número de novos projetos de extensão é excepcional, se comparado aos demais anos analisados. Nota-se também que os docentes mais extensionistas apresentaram 8 projetos cada. E o técnico mais extensionista apresentou 9 projetos. Quanto ao questionário, as respostas testaram positiva a hipótese de pesquisa, em que a comunidade acadêmica do campus São Gabriel pouco conhecimento teria sobre a extensão em

nível local. Para análise, foram consideradas apenas as respostas dos servidores, pois, em razão do ensino remoto, muitos estudantes não tiveram a oportunidade de conhecer os projetos e/ou laboratórios da universidade. Houve pouca participação da comunidade acadêmica na resposta ao questionário, somente 57% dos docentes ativos e 25% dos técnicos. Destes, 58% dos docentes e 35% dos técnicos são ou foram coordenadores de projetos de extensão. Outra questão observada foi que o docente com maior percentual de projetos de extensão ao longo dos dez anos não foi o mais votado nesta categoria, assim como o técnico-administrativo. Entretanto, os servidores mais votados estão correlacionados com os laboratórios mais votados, mantendo-se um padrão. Quanto à votação nas áreas temáticas mais desenvolvidas em projetos, as respostas obtidas condizem com a realidade, sendo as de maior destaque Educação, Meio Ambiente e Cultura. A aplicação deste formulário possibilitou ter uma noção do conhecimento dos servidores quanto aos projetos de seus colegas e, conseqüentemente acabou criando novas dúvidas, como o porquê de um determinado servidor ser o mais citado, mesmo sem ter um número substancial de projetos executados. Isso sugere que este servidor trabalha bastante na divulgação de seus projetos para alunos e funcionários. Também, pode-se considerar que os trabalhos pouco citados foram desenvolvidos há mais tempo, sendo esquecidos pelos colegas. Outro aspecto que deve ser considerado, é que o campus São Gabriel era dividido em dois prédios distintos: o prédio administrativo, no centro da cidade; e o prédio acadêmico, na entrada da cidade. Esta distância, somada à pouca interação entre os servidores, pode estar relacionada às respostas errôneas obtidas. Contudo, este projeto está divulgando através da rede social as ações de extensão, numa tentativa de dar mais visibilidade e, quem sabe, estimular o registro de novas propostas de extensão no campus SG.

Agradecimentos: UNIPAMPA, Programa de Desenvolvimento Acadêmico.

Palavras-chave: Comissão local de extensão; Divulgação; UNIPAMPA.